

## Ficha de candidatura

### CATEGORIAS NAS QUAIS VOCÊ DESEJA SE INSCREVER

**1: TIPO DE EXPERIENCIA:** Escolha o elemento mais importante (escolha apenas um elemento que você considere ser o mais importante em sua prática).

<b>A) Deliberação</b> Assembleia de cidadãos / workshop deliberativo / concurso / teatro legislativo / planejamento participativo.	X
<b>B) Decisão</b> Orçamento participativo / referendun / consulta / processo de votação participativa.	
<b>C) Cidadania</b> Cidadania / ação comunitária / conselho permanente / educação cívica / parceria / outras iniciativas para fortalecer a democracia local	

**2: TIPO DE GOVERNO:** escolha apenas um.

<b>A) Hasta 50.000 habitantes</b> (vilarejos, cidades pequenas, áreas rurais).	
<b>B) Cidade entre 50.000 e 250.000 habitantes.</b>	
<b>C) Cidade entre 250.000 e 1.000.000 de habitantes.</b>	
<b>D) Área urbana de metrópole com mais de 1.500.000 habitantes.</b>	X
<b>E) Governo supra-local, regional e provincial....</b>	

**Dados de experiência:** preencha as informações abaixo de forma clara e concisa.

<b>Título da experiência:</b> Planos de Bairros de Salvador
<b>Nome da cidade ou região:</b> Salvador – Bahia
<b>Número de habitantes da cidade ou território:</b> 2.610.987 habitantes (IBGE, 2022)

## Ficha de candidatura

<b>País:</b> Brasil		
<b>Instituição candidata:</b> Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF)/ Prefeitura Municipal de Salvador		
<b>Site da experiência ou da instituição:</b> Site da Fundação: <a href="https://fmlf.salvador.ba.gov.br/">https://fmlf.salvador.ba.gov.br/</a> Plano de Bairro de Itapagipe: <a href="http://biblioteca.fmlf.salvador.ba.gov.br/phl82/pdf/livros/Plano_Itapagipe.pdf">http://biblioteca.fmlf.salvador.ba.gov.br/phl82/pdf/livros/Plano_Itapagipe.pdf</a> Plano de Bairro de Ilha de Maré: <a href="http://biblioteca.fmlf.salvador.ba.gov.br/phl82/pdf/livros/Plano_Ilha_Mare.pdf">http://biblioteca.fmlf.salvador.ba.gov.br/phl82/pdf/livros/Plano_Ilha_Mare.pdf</a> Documentação completa do Plano da Ilha de Maré: <a href="https://fmlf.salvador.ba.gov.br/plano-da-ilha-de-mare/">https://fmlf.salvador.ba.gov.br/plano-da-ilha-de-mare/</a> Documentação completa do Plano de Canabrava: <a href="https://fmlf.salvador.ba.gov.br/plano-de-bairro-de-canabrava/">https://fmlf.salvador.ba.gov.br/plano-de-bairro-de-canabrava/</a>		
<b>Perfis de mídia social da experiência ou da instituição:</b> <a href="https://www.instagram.com/fmlfsalvador/">https://www.instagram.com/fmlfsalvador/</a> <a href="https://www.instagram.com/prefsalvador/">https://www.instagram.com/prefsalvador/</a> <a href="https://www.youtube.com/@PrefSalvador">https://www.youtube.com/@PrefSalvador</a>		
<b>Data de início da experiência:</b> janeiro de 2020		
<b>Data de conclusão da experiência:</b> Em vigor		
<b>Orçamento da experiência:</b> <i>(indique o orçamento da experiência ou os recursos mobilizados para seu desenvolvimento e implementação)</i> Cerca de R\$ 800 mil reais por Plano de Bairro		
<b>Tipo de candidatura</b> <i>(marque com um X na coluna da direita)</i>	Nova experiencia	X
	Inovação em uma experiência existente	
	Continuidade de uma experiência	
<b>Tipo de experiencia</b> <i>(com um X na coluna da direita,</i>	Orçamento participativo	
	Planejamento participativo	X

### Ficha de candidatura

<i>você pode escolher mais de uma opção)</i>	Conselho Permanente	
	Espaço/oficina para diagnósticos, monitoramento, etc.	X
	Audiência Pública/Fórum	
	Consulta / Referendo	
	Assembléias / Júris de cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrônico / Governo aberto / Plataformas digitais	
	Iniciativas legislativas/cidadãs	
	Outro (especifique):	
<b>Objetivo da experiência</b> <i>(com um X na coluna da direita, você pode escolher mais de uma opção):</i>	Alcançar maiores níveis de igualdade na participação.	X
	Incorporar a diversidade como um critério de inclusão.	X
	Capacitação da comunidade.	X
	Fortalecimento da cidadania não organizada.	X
	Ampliar os direitos dos cidadãos relacionados à participação política.	
	Conectar diferentes ferramentas de participação em um "ecossistema" de democracia participativa.	X
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas por meio de mecanismos de democracia participativa.	X

### Ficha de candidatura

	Melhorar a eficácia e a eficiência dos mecanismos de democracia participativa.	X
	Melhorar a avaliação e o monitoramento dos mecanismos de democracia participativa.	
	Melhorar algumas políticas públicas por meio da participação ativa dos cidadãos.	X
<b>Âmbito territorial</b> <i>(marque com um X na coluna da direita, você pode escolher mais de uma opção):</i>	Território como um todo	Local
		Regional
	Distrito	
	Bairro	X
<b>Área temática</b> <i>(marque com um X na coluna da direita, você pode escolher mais de uma opção):</i>	Governança	X
	Educação	
	Transporte / Mobilidade	X
	Gerenciamento urbano	X
	Saúde	
	Segurança	X
	Meio ambiente / Mudanças climáticas e/ou agricultura urbana	X
	Novos movimentos e associações sociais	
	Cultura	X
	Habitação	X
Geração de empregos	X	

### Ficha de candidatura

	Descentralización	
	Desarrollo local	X
	Educación/treinamento	
	Economía e/ou finanzas	
	Normas legales	X
	Inclusión social	X
	Todos	
	Outro (escriba o assunto)	
<b>Objetivos de Desarrollo Sostenible (SDGs) asociados a la práctica</b> <i>(marque con un X en la columna de la derecha, usted puede elegir más de una opción e adicionar a meta específica.</i>	ODS 1 - Acabar con la pobreza en todas sus formas, en todos los lugares.	X
	ODS 2 - Acabar con el hambre, alcanzar la seguridad alimentaria, mejorar la nutrición e promover la agricultura sostenible.	X
	ODS 3 - Capacitar a las personas a llevar una vida saludable e promover el bienestar en todas las edades.	
	ODS 4 - Garantir el acceso a la educación de calidad para todos en términos equitativos e promover oportunidades de aprendizaje a lo largo de la vida.	
	ODS 5 - Alcanzar la igualdad de género e empoderar a todas las mujeres e niñas.	
	ODS 6 - Garantir el acceso a agua e al saneamiento para todos e asegurar el manejo sostenible de los recursos hídricos.	X
	ODS 7 - Garantir el acceso de todos a servicios de energía confiables,	X

### Ficha de candidatura

	sustentáveis e modernos a um custo acessível.	
	ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, compartilhado e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.	
	ODS 9 - Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização sustentável que beneficie a todos e fomentar a inovação.	
	ODS 10 - Reduzir as desigualdades entre os países e dentro deles.	
	ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.	X
	ODS 12 - Estabelecer padrões de consumo e produção sustentáveis.	
	ODS 13 - Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos.	X
	ODS 14 - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.	X
	ODS 15 - Preservar e restaurar os ecossistemas terrestres.	X
	ODS 16 - Promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.	
	ODS 17 - Parcerias para atingir objetivos.	

## Ficha de candidatura

### PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Preencha os campos a seguir de forma clara e concisa. Você pode adicionar links, gráficos, tabelas e imagens, se for o caso.

#### Contexto:

*Em um máximo de 300 palavras, apresente o contexto cultural, geográfico, histórico, institucional e socioeconômico da cidade, região ou território em que a experiência ocorre.*

Fundada em 29 de março de 1549, a Cidade do Salvador foi sede da colônia portuguesa do Brasil até 1763. Voltada para a segunda maior baía do mundo e implantada na parte baixa e alta de uma falésia, desempenhou funções administrativas da Metrópole por mais de dois séculos, ancorando a defesa do território e a expansão portuguesa no continente, sustentando até o século XX importantes funções portuárias na exportação de *commodities*. Como legado, seu Centro Histórico, tombado como Patrimônio Nacional e reconhecido como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, se constitui no mais importante conjunto arquitetônico e urbanístico luso-brasileiro na América Latina. Agregam-se a este patrimônio tradições e manifestações culturais fundadas na diversidade étnica da população de Salvador, na qual se mesclam referências dos povos africanos, europeus e dos povos originários que habitaram o território.

O território perfaz 304,20 km<sup>2</sup>, dos quais 91% correspondem à parte continental e 9% a um conjunto de ilhas na Baía de Todos os Santos. A população de 2.610.987 habitantes (IBGE, 2022) é constituída majoritariamente por pessoas autodeclaradas pardas e pretas (80%), que apresentam baixa escolaridade e renda familiar inferior a 2 salários mínimos. Na sua maior parte, residem em ocupações precárias resultantes do processo de periferização que caracterizou a urbanização de Salvador na segunda metade do século XX. Tais comunidades se caracterizam pela carência de infraestrutura básica, pela irregularidade fundiária, baixa qualidade ambiental e inadequação das moradias.

Para dar conta das diferenças territoriais, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano prevê planos específicos orientados a diferentes unidades socioespaciais, de modo a garantir a implementação de um processo participativo de planejamento. Nesse sentido, os 170 bairros e ilhas de Salvador, a partir dos quais são estruturadas as 10 Prefeituras-Bairro (subprefeituras) que compõem a estrutura descentralizada de gestão da cidade, se destacam como unidades de informação e planejamento.

#### Precedentes:

*Explique os antecedentes e as origens da experiência: se for a inovação de uma experiência existente, quais são suas origens; se for uma experiência nova, quais são os antecedentes de participação em sua cidade/município/região. Você também pode indicar se ela foi inspirada por experiências em outras cidades/países (máximo de 300 palavras).*

A FMLF vem desenvolvendo desde 2020 uma metodologia orientada à elaboração de Planos de Bairros. Fundada em leituras territoriais e processos decisórios construídos com as comunidades por intermédio de seus moradores e lideranças, apoiados por

## Ficha de candidatura

especialistas e gestores, esta metodologia vem sendo aprimorada a cada experiência, fortalecendo-se como ferramenta de planejamento e gestão urbana.

Concluídas e em implementação, contabilizam-se duas experiências inovadoras e bem-sucedidas: o Plano de Bairros de Itapagipe e o Plano da Ilha de Maré. O primeiro, publicado no final de 2021, abrangeu os 14 bairros de Itapagipe, onde residem 164.264 pessoas. A história desta região se confunde com a de Salvador, inclusive por abrigar uma das primeiras ocupações urbanas, os Alagados. De grande importância cultural, é palco de manifestações da fé católica, fundada na veneração ao Senhor do Bomfim e Santa Dulce dos Pobres, entre outros, razão pela qual o plano inicialmente teve como mote o fortalecimento do turismo religioso, evoluindo para a abordagem integrada dos problemas do conjunto de bairros.

O Plano da Ilha de Maré, concluído em 2022, abrangeu um território onde residem 4.326 pessoas em 12 comunidades, 6 delas reconhecidas como quilombolas e em processo de regularização fundiária. A ilha é um território em transição do ambiente rural para o urbano e tem problemas associados à precariedade de sua urbanização, com destaque para a mobilidade e disponibilidade de serviços.

Em desenvolvimento, o Plano de Bairro de Canabrava contempla uma população de 13.664 habitantes, com conclusão prevista para setembro de 2023. O bairro está localizado no coração da cidade e teve origem como moradia de catadores de resíduos do antigo lixão, desativado nos anos 1990, apresentando áreas de grande precariedade.

Conjuntamente, os planos abrangem 16 dos 170 bairros e ilhas de Salvador, com sua diversidade territorial, pois encontram nesta metodologia a adaptação a múltiplos formatos.

### **Objetivos da experiência:**

*Qual objetivo listado na Parte 1 você acha que é o mais importante e indique outros objetivos importantes da experiência (em no máximo 100 palavras).*

Contribuir para o desenvolvimento sustentável do bairro ou do conjunto de bairros, ancorado na premissa de melhoria da qualidade de vida das pessoas e do ambiente construído, na conservação ambiental e na apropriação das oportunidades socioeconômicas e culturais para benefício da coletividade.

Através de uma leitura do bairro e de seus habitantes, é possível propor soluções de curto, médio e longo prazo para que a prefeitura possa incluir no seu orçamento e envolver todas as secretarias nas soluções pertinentes, com a participação da sociedade. Pretende-se a plena integração do bairro com a “cidade formal”, bem como com os bairros vizinhos.

### **Metodologia:**



## Ficha de candidatura

*Descreva a metodologia da experiência: fases do processo, canais de participação (máximo de 300 palavras).*

**1ª - Fase preliminar** – Etapa interna de preparação da equipe, definição da poligonal, visitas locais, mapeamento das lideranças, levantamento de informações no sistema georreferenciado Salvador Dados, reunião com unidades municipais sobre a situação do bairro. Contratação de consultoria para suporte ao planejamento.

**2ª - Lançamento** – Reunião da FMLF com lideranças comunitárias para apresentar a programação das atividades, o que é um plano de bairro e a importância da participação de todos para que o planejamento reflita efetivamente as demandas locais.

**3ª - Comunicação Social** - Sensibilização e articulação interinstitucional das políticas públicas, potencializando impactos positivos do planejamento. Organização do processo participativo por meio de oficinas em cada etapa; organização das mídias sociais e do site, onde se publicam os registros; cards; panfletos; cartazes.

**4ª - Leitura do Território** - Levantamento de dados primários e secundários e apresentação em oficinas nos bairros; relatório das visões técnica e da população (mobilidade e acessibilidade; moradia; meio ambiente e saneamento básico; equipamentos e serviços urbanos; desenvolvimento socioeconômico).

**5ª - Plano Urbanístico e Ambiental Integrado** - Elaboração do plano envolvendo as áreas citadas acima e ações indutoras para o desenvolvimento local. Etapa desenvolvida em duas oficinas para apresentação, escuta e aprovação.

**6ª - Planos Urbanísticos Específicos** – Previsão de intervenções englobando ações de regularização fundiária, urbanística e recuperação ambiental; melhoria e/ou provisão habitacional.

**7ª - Plano do Bairro Consolidado** – Oficina para apresentação final; registro do processo de elaboração; estudos conceituais dos projetos de intervenção pactuados; matriz propositiva com ações de curto, médio e longo prazos; estimativa dos custos de implementação das propostas; resultados esperados com a implementação do Plano; cronograma de execução; publicação no site e impressão; aprovação por Decreto Municipal.

**8ª – Publicação** – Publicação do plano em meio físico para entrega à população, em meio digital (site da FMLF) e incorporação ao acervo da Biblioteca.

### Inovação:

*Explique o que você considera ser o aspecto mais inovador da prática (máximo de 150 palavras).*

A metodologia é inovadora pela abordagem transdisciplinar, com os diversos aspectos físicos e sociais onde vivem as pessoas e como o espaço urbano se apresenta. A fala das comunidades com a participação das diversas áreas da prefeitura resultou em um diagnóstico realístico que foi, durante todo o processo, alimentado pelos cidadãos.

Questões emergenciais foram mapeadas e entraram nas prioridades municipais, inclusive com o desenvolvimento de projetos específicos.

## Ficha de candidatura

O cuidado com a linguagem do plano também foi uma inovação, para que pudesse ser compreendido por todos, incluindo pessoas não técnicas, e da mesma forma. As propostas foram, ainda, alimentadas em uma planilha sistematizada acompanhada por mapas temáticos com as ações, metas e prazos.

A possibilidade de atualizar as informações sobre o bairro na base do sistema Salvador Dados é outro aspecto positivo, o que pode gerar parâmetros e indicadores socioeconômicos, urbanos e ambientais que a cidade tinha dificuldade em obter.

### **Inclusão:**

*Qual foi a importância de incluir o maior número possível de grupos e populações diferentes e como isso foi alcançado (máximo de 150 palavras)?*

A adesão ao Plano é diretamente ligada às oficinas e consultas públicas.

A participação de diferentes grupos é fundamental para que o Plano de Bairro apresente uma leitura transdisciplinar do espaço, com propostas mais realistas alimentando um processo de planejamento mais eficiente. Os bairros de Salvador são territórios de grande heterogeneidade socioespacial; com comunidades que não são “ouvidas”; disputas locais; e demandas distintas.

Para o planejamento de bairro, a escuta é um ponto fundamental para que a proposta se aproxime da realidade e este seja eficiente. Há uma forte adesão ao plano, suas oficinas e consultas públicas pois estes se constituem em canais de participação e se tornam lugares de ouvir o outro, de mediação, de negociação e de pactuação.

### **Comunicação:**

*Qual foi a estratégia e os canais de comunicação da experiência para que a população tomasse conhecimento e se envolvesse. (Em um máximo de 150 palavras).*

A estratégia adotada foi a aproximação com as lideranças das comunidades, identificando a presença das organizações sociais mais atuantes.

Para divulgação dos eventos participativos foram utilizados serviços de áudio-móvel, cards e áudio cards (para atingir também as pessoas não alfabetizadas), cartazes e panfletos. Os profissionais que atuam nas instituições municipais locais de suporte aos segmentos mais vulneráveis ou nas escolas também contribuíram para a divulgação. Foi feita mobilização porta-a-porta, momento no qual foram registrados os contatos telefônicos dos moradores possibilitando a criação de um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação.

As reuniões tinham formato de oficinas, trabalhando com sensibilização para motivar os moradores a participarem do processo de elaboração do plano.

É importante destacar que existe transparência na comunicação, com a divulgação de todos os registros das oficinas, do material didático utilizado e do conteúdo produzido através de publicações na Internet, redes sociais e no site.

### **Articulação com outros atores:**

## Ficha de candidatura

*Explique como a experiência foi articulada com diferentes atores e processos simultâneos ou pré-existentes. Que papéis esses participantes assumiram? Explique o grau de sucesso dessa articulação (máximo de 150 palavras).*

Em todos os Planos de Bairro as atividades de campo são precedidas pela elaboração do correspondente Plano de Mobilização e Comunicação Social, no qual são mapeados os agentes econômicos, sociais e institucionais atuantes no território, assim como as formas de organização social, representação e comunicação existentes. A partir dessas informações, deflagra-se um processo de sensibilização e articulação interinstitucional com vistas a romper com a visão segmentada das políticas públicas e potencializar os impactos positivos do planejamento. Durante o processo do plano, sinergias são criadas a partir da interação dos diversos agentes nos eventos públicos de discussão, como também por meio das redes sociais como o Instagram, WhatsApp e Facebook e de publicações dos documentos do planejamento na página da FMLF na web. O resultado dessa estratégia vem sendo bem avaliada e aperfeiçoada pelos participantes, garantido transparência e efetividade ao planejamento e seus resultados.

### **Avaliação:**

*Quais mecanismos de avaliação foram implementados? Informe se os cidadãos foram envolvidos na avaliação da prática (máximo de 300 palavras).*

Para que tenha efetividade, os Planos devem ser incorporados às políticas setoriais e à programação e execução orçamentária dos órgãos e entidades governamentais, assim como pela sociedade por intermédio de seus atores. Neste sentido, a publicação do plano é um importante instrumento para o controle social sobre a execução e eficácia das ações no território.

O intuito com os Planos é que o processo participativo seja sustentado mediante consultas regulares aos protagonistas dos bairros, visando o acompanhamento das ações e o mapeamento de novas oportunidades e parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Durante as fases de implantação, a FMLF é a responsável pela atualização das informações e a monitoração das ações, assim como a avaliação dos resultados no decurso dos prazos estabelecidos. Para tanto, serão implantados no Sistema de Informação Municipal, o Salvador Dados, indicadores específicos para avaliação dos efeitos do Plano sobre o desenvolvimento das comunidades e de todo o território.

Cada plano tem a previsão de avaliação com a periodicidade de 2, 4 e 8 anos, que deverá ser feita em oficinas com a colaboração dos moradores e lideranças. Como a metodologia é recente e o primeiro plano (Itapagipe) foi lançado no final de 2021, o primeiro processo de avaliação para mensuração dos resultados e revisão das metas deverá ocorrer em 2024, caso necessário.

### **Impactos e resultados:**

## Ficha de candidatura

*Descreva os impactos e os resultados do processo. Quantas pessoas participaram e quais são seus perfis. Quais foram os impactos nas políticas públicas, no funcionamento da administração e nos cidadãos? (Em um máximo de 300 palavras)*

O Plano de Itapagipe transcorreu durante a pandemia. Por isso, foram realizadas pelo menos 3 reuniões virtuais, com participação de cerca de 50 pessoas, e uma consulta pública que teve 250 respostas, cujos resultados fazem parte do plano.

A 1ª Reunião Participativa do Plano de Ilha de Maré aconteceu em outubro de 2021 e não possui a lista de presença, mas ao menos 12 participantes da comunidade são citados pelas contribuições à discussão. O plano contou com seis grupos de oficinas. O primeiro teve participação de 158 pessoas de oito comunidades; o segundo contou com mais de 109 comunitários, expandindo para 10 localidades; o terceiro atingiu cerca de 50 pessoas; o quarto grupo de oficinas com as comunidades atingiu mais de 90 pessoas; o quinto ciclo envolveu 179 pessoas; e o sexto momento foi a oficina de apresentação do Plano, que reuniu 66 pessoas (sem registro específico dos comunitários).

O Plano de Bairro de Canabrava teve uma reunião com as lideranças locais para apresentar as demandas que geraram a criação do plano e explicar o papel dessas lideranças locais em engajar e repassar as definições para a comunidade. Além disso, ocorreram 3 oficinas participativas até o momento: A Oficina 1 contou com a presença de 24 pessoas e objetivou apresentar o plano, discutir e validar a proposta dialógica de participação, previamente tratada com as lideranças. Apesar da campanha de mobilização, a Oficina 2 teve uma baixa presença comunitária, motivo pelo qual a localidade da oficina seguinte foi alterada, garantindo maior acessibilidade. Já a Oficina 3 contou com a presença de 32 comunitários.

Toda a documentação está disponível no site da Fundação, com maiores detalhes de objetivo e resultados participativos destas oficinas. O impacto direto deste processo é que as equipes municipais conseguem receber contribuições mais próximas das realidades dos bairros.

## PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

### **Resumo da experiência:**

*Escreva um resumo da experiência: origem, objetivos, funcionamento, resultados, acompanhamento e avaliação (não hesite em repetir aspectos que já tenha escrito anteriormente. Esse resumo é o que será compartilhado na plataforma digital para a avaliação aberta e na publicação do prêmio) (Máximo de 500 palavras).*

O Plano de Bairro enquanto metodologia teve início em 2020, por solicitação das Obras Sociais de Irmã Dulce, organização religiosa local, à Prefeitura Municipal de Salvador, através da FMLF. A requisição era para apoiar o projeto Território Santo, cujo propósito era

## Ficha de candidatura

incentivar o turismo religioso na península de Itapagipe como forma de melhorar as condições do território para receber os peregrinos.

A península faz parte da cidade e envolve 14 bairros, onde vivem 164.264 habitantes (CENSO 2010), tendo sua história definida pela própria história da cidade e pela fé em três santos: Santa Dulce dos Pobres, São João Paulo II e Madre Tereza de Calcutá. Se destaca também a peregrinação à Igreja do Senhor do Bomfim, maior devoção ecumênica de Salvador (católica e do candomblé). Foi localização do antigo lixão da cidade, área da cidade conhecida como Alagados, que foi transferido nos anos 80 para o bairro de Canabrava, mas que é ainda hoje ocupado majoritariamente por população vulnerável.

Destarte, a FMLF decidiu elaborar o diagnóstico urbano que mostrou que as carências do território exigiam uma abordagem multisetorial, transdisciplinar e um processo participativo amplo que envolvesse lideranças, organizações locais, universidades e outras secretarias do município.

Em paralelo, técnicos da FMLF elaboraram o diagnóstico da península para iniciar a construção coletiva, realizada em oficinas de trabalho virtuais e com uma consulta pública mais ampliada. Naquela oportunidade, a crise sanitária do Covid 19 impedia encontros presenciais.

Todo conteúdo técnico produzido foi submetido à apreciação, complementação e validação dos participantes e o planejamento foi sendo construído de forma participativa, gerando mapas temáticos com propostas de ações, metas e prazos de execução. Na medida em que ações emergenciais foram sendo identificadas, foram priorizadas.

Com base nesta experiência, foi elaborado posteriormente o Plano de Bairro da Ilha de Maré e está em fase de conclusão o Plano de Canabrava. Para 2023, está previsto iniciar mais um plano.

Os três planos citados atendem a 16 bairros onde vivem 182.164 pessoas, ou seja, 7% da população de Salvador.

O segundo plano, da Ilha de Maré, foi concluído em 2023. Sendo uma das ilhas da cidade, possui 4.326 residentes em 12 comunidades. É um território Quilombola, com 4 dos 5 Quilombos reconhecidos pela Fundação Palmares em Salvador, e apresenta problemas de mobilidade interna e de conexão com o continente.

O terceiro plano tem previsão de conclusão em agosto deste ano, e está servindo como base para definição do apoio internacional do Gap Fund em Salvador. Trata-se de um bairro onde vivem 13.664 habitantes, com localização central para a cidade e que foi formado após a transferência do Lixão de Alagados, pelos catadores de lixo do aterro sanitário.

A metodologia está sendo desenvolvida e refinada na medida em que os novos planos vão sendo elaborados. Está prevista a avaliação em 2 anos, 4 anos e 8 anos de sua publicação. A primeira avaliação, de Itapagipe, está prevista para 2024, o que certamente deverá contribuir para o planejamento.

## Anexos do e-mail:

### **Ficha de candidatura**

- Plano de Itapagipe Final
- Plano da Ilha de Maré Final
- Plano da Ilha de Maré - Metodologia do Processo participativo
- Plano da Ilha de Maré - Plano Físico Territorial
- Plano de Canabrava Oficina 1
- Plano de Canabrava Oficina 4
- 7 fotos (Itapagipe e Ilha de Maré)